

O PÓS-MODERNISMO E A CRISE DO PENSAMENTO CRÍTICO

Armando Corrêa da Silva

Professor Titular do Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

Para David Harvey o pós-modernismo iniciou-se já como algo maduro em 1968. No entanto, argumenta com Charles Jencks que sua eclosão simbólica deu-se em 1972.

No que refere como a condição pós-moderna, distingue esse evento como uma mudança cultural que penetrou as artes, a arquitetura, a literatura, o cinema, o teatro, a filosofia etc.

O movimento pós-moderno desenvolveu-se fortemente na década de 80 nos Estados Unidos e na França.

O sentimento resultante gerou o que Rouanet denomina de mal-estar na modernidade e Ann Kaplan de mal-estar no pós-modernismo.

A pós-vanguarda no pensamento social encontra-se agora diante de um impasse, derivado do que denomino de a crise do pensamento crítico.

Isto afeta inclusive a Geografia, que teria chegado a um impasse, apesar da existência agora de inúmeros paradigmas elaborados nos últimos 30 anos.

Terá isto a ver com a chamada morte do sujeito?

São Paulo, 27 de abril de 1996.